



**ATA ORDINÁRIA Nº 2895/2021**

1  
2 Aos oito dias do mês de junho de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para  
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –  
4 CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO  
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação  
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e  
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença  
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular),  
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do**  
10 **Prefeito – GP**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de**  
11 **Transporte e Circulação – EPTC**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação**  
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva  
13 Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
14 **Sustentabilidade – SMAMUS**; Gisele Coelho Vargas (Titular) e Patrick Silva (2º  
15 Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Gabriela da  
16 Silva Machado (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade**  
17 **Urbana – SMIM**; e Gustavo Garcia Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança**  
18 **Local – SMGOV. CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular),  
19 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Cláudia Laydner (2ª Suplente),  
20 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires  
21 Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer  
22 (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio  
23 Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –**  
24 **CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil –**  
25 **IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
26 **Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos**  
27 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; e Mark Ramos Kuschick (Titular),  
28 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. CONSELHEIROS DA**  
29 **SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de**  
30 **Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de**  
31 **Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região**  
32 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de**  
33 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e  
34 Ricardo Angelini, (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**;  
35 Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**  
36 **6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar  
37 Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e  
38 Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da**  
39 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP – HOCDUA. SECRETARIA**  
40 **EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS**;  
41 Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen. PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação: 2.1.  
42 **Atas 2892 (18/05), 2893 (25/05) e 2894 (01/06)**; 3. Comunicações; 4. Ordem do Dia.  
43 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às  
44 18h07min. 1. **ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**  
45 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**: Boa noite, Conselheiros,



46 Conselheiras. Sejam bem-vindos. Em havendo *quorum* declaramos aberta nossa Reunião  
47 Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma  
48 excelente noite de trabalho, de debates a todos. Vou fazer a leitura rapidamente dos  
49 presentes. Peço que todos aqueles que não forem chamados fazer o registro no chat.  
50 (Relação dos presentes na inicial). Esses são os conselheiros presentes, se não chamei  
51 alguém, por favor, faça o registro no site que a gente consigna a presença. Lembrando  
52 que a gente está no nosso canal ao vivo no YouTube. Então, Senhores Conselheiros, nós  
53 temos hoje, antes de iniciar na nossa Ordem do Dia, temos três comunicações externas  
54 solicitadas. Temos, inicialmente, a Michele Rian, pela RGP 8, depois, na sequência, mais  
55 outros dois inscritos. Consulto se a Michele já está presente? Vou oportunizar a fala para  
56 ela e depois para os demais inscritos. Depois deliberamos as atas, abrimos o nosso  
57 período de comunicação interna e na sequência vamos para a Ordem do Dia. Michele,  
58 seja bem-vinda, por favor, pelo período de 5 minutos pode fazer uso da palavra. **3.**  
59 **COMUNICAÇÕES. Michele Rian, RGP 8:** Boa noite a todos. Eu gostaria de deixar  
60 registrado a minha indignação, enquanto cidadã de Porto Alegre, da forma como a  
61 Prefeitura de Porto Alegre está tratado o debate... (Inaudível/interferência no áudio).  
62 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
63 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Michele, o teu áudio está bem ruim, viu? Está dando uns  
64 apitos, está falhando um pouquinho e nós não estamos te vendo. Fala um pouquinho mais  
65 alto. **Michele Rian, RGP 8:** Melhorou? Será que melhorou agora? **Germano Bremm,**  
66 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
67 **SMAMUS:** Agora sim! **Michele Rian, RGP 8:** Então, vamos lá. Eu estou um pouco  
68 atrapalhada, estou chegando de viagem, dei uma parada aqui para poder fazer esta fala,  
69 que eu solicitei na semana passada. Eu gostaria de deixar registrada a minha indignação  
70 pelo modo como a Prefeitura está conduzindo o debate, que é de extrema importância  
71 para a Cidade Porto Alegre em relação à Região Extremo Sul. Eu venho me manifestando  
72 aqui no Conselho, denunciando a ausência de reuniões no Fórum da Região 8, desde a  
73 última eleição para conselheiros, delegados. Infelizmente, o Secretário não tem dado  
74 ouvidos a essa questão, como se isso fosse normal e a gente sabe que não pode ser  
75 tratado de forma normal. E aí sou surpreendida na semana passada com a primeira  
76 ligação do Conselheiro, o Senhor Dinar, que pela primeira vez entrou em contato comigo  
77 enquanto delegada para fazer um convite vergonhoso, uma reunião marcada para sexta-  
78 feira, após um feriado, para atender a demanda de um empreendedor que já vem há anos  
79 tentando emplacar a alteração do regime urbanístico da fazenda Arado Velho. Quem está  
80 neste Conselho deve estar bem a par de todo esse embate que a população da região tem  
81 travado para que seja escutada, para que sejam atendidas as demandas lá da região, para  
82 que se possa sim ter uma discussão franca, uma discussão de quais são os interesses  
83 públicos na alteração desse regime urbanístico, coisa que nunca aconteceu. Então, nós  
84 tivemos uma reunião realizada no Bairro Belém Novo, sexta-feira, às 19 horas, após um  
85 feriado, onde se tem conhecimento que muita gente foi “convidada” para ir lá apoiar o  
86 empreendedor. O convite era para apoiar o empreendedor em troca de patrocínios, apoios,  
87 sei lá o nome que se dê para isso. E não foi feito um convite antecipado para toda a  
88 população de Porto Alegre estar podendo participar dessa discussão. Então, eu não  
89 gostaria de deixar registrada a minha profunda indignação pela forma como a atual gestão  
90 está tentando novamente, vai ser a terceira vez que estão tentando mudar o regime  
91 urbanístico da Fazenda o Arado. E, novamente, atropelando um trâmite que deveria ser  
92 transparente, deveria ser amplo e aberto para toda a população de Porto Alegre. Outra



93 questão, fizeram uma reunião exclusiva no Bairro Belém Novo, só que nós temos um tema  
94 que é de relevância para toda a cidade, alterar o regime urbanístico da Fazenda do Arado  
95 diz respeito ao interesse de toda a cidade, não apenas de Belém Novo. Então, Belém  
96 Novo vai ser diretamente impactada, mas a população de toda a cidade tem o direito de  
97 receber informação qualificada sobre o que aquela área oferece para a cidade e quais são  
98 os motivos que levam a gestão de ter interesse de alterar esse regime urbanístico. Isso  
99 nós não estamos recebendo, essas informações, nós estamos recebendo as informações  
100 que são do interesse do empreendedor, onde estão as informações levantadas pela  
101 Prefeitura com relação à necessidade dessa alteração de regime urbanístico. Isso não foi  
102 apresentado, nem na reunião de sexta-feira. Então, gostaria de deixar registrado que o  
103 Conselheiro da RGP 8 não representa a região, o Conselheiro da RGP 8 fala por ele,  
104 porque ele nunca consultou sequer os delegados, muito menos oportuniza a participação  
105 da população da região. E a gestão está se colocando como defensora do interesse  
106 privado e não do interesse público. Nós precisamos botar os pingos nos “is” nisto aqui e o  
107 Senhor Secretário está se omitindo diante das denúncias que eu venho trazendo faz muito  
108 tempo. (Sinalização de tempo esgotado). Então, por favor! Por favor, Secretário, não se  
109 omite. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
110 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Michele, pela  
111 participação. Está registrada a tua contribuição. Santiago na sequência inscrito. Cinco  
112 minutos, Santiago. Seja bem-vindo! **Santiago Costa e Silva, Coletivo Ambiente Crítico:**  
113 Boa noite. Boa noite, Secretário. Boa noite, Conselheiros, todos os presentes nesta  
114 reunião ordinária do CMDUA. Então, eu sou estudante de engenharia ambiental da  
115 UFRGS e faço parte do Coletivo Ambiente Crítico, uma das organização que vem junto  
116 com os moradores, desde 2017, debruçando-se sobre essa questão e todo o conflito que  
117 há ao redor do empreendimento que vai acontecer no Arado. Dentre muitas coisas que já  
118 foram argumentadas descritas aqui na reunião passada, inclusive, eu quero levantar  
119 algumas que, porventura, a população ou até mesmo os conselheiros talvez não estejam  
120 tão informados sobre. Então, uma das coisas que eu acho que é importante falar, e que eu  
121 queria iniciar falando é sobre as questões ambientais, né. Primeiro, assinalar que esse  
122 projeto urbanístico que vem sendo tratado e apresentado pelo empreendedor, desde 2017,  
123 como eu falei que nós acompanhamos, vem sofrendo sucessivas mudanças, inclusive, dito  
124 pelos próprios técnicos do empreendimento, que já estão na 17ª versão. E eu lembro lá  
125 das primeiras versões, que de fato foi alterado e grande parte essas alterações,  
126 coincidentemente, acabaram contemplando muitas das nossas exigências e apontamentos  
127 desde aquela época. Então, não avançar sobre a APAN foi uma delas e que de alguma  
128 forma apareceu agora nessa nova versão. Então, isso é só para manifestar e apontar,  
129 destacar como é importante essa interação, esse embate para no mínimo fazer esse  
130 aperfeiçoamento. E por conta disso que me somo ao que a Michele acabou de falar, que é  
131 importantíssimo a gente assegurar e qualificar da melhor forma possível a participação da  
132 população, principalmente dos moradores de Belém. Existem muitas questões técnicas, a  
133 questão que envolve o empreendimento é complexa, como, inclusive, outros conselheiros  
134 aqui manifestaram na última reunião e eles precisam ser informados dessas questões  
135 mesmo. Uma delas, que é necessário dizer, sobre a questão ambiental, que tem muitos  
136 problemas, mas eu vou apontar apenas dois deles. Primeiro que existe um inquérito na  
137 polícia, que está investigando uma possível fraude, que já foi apontado no EIA RIMA por  
138 nós há muitos anos, pelo menos 2018/2017, que se trata de uma alteração em um dos  
139 mapas que foi apresentado no EIA. A segunda coisa, que é extremamente importante, é de



140 que é inegável que vai ser necessário, por mais que tenha sido alterado o projeto, vai ser  
141 necessário o aterramento de pelo menos, segundo o que nós conseguimos calcular aqui,  
142 através de método, a gente elencou que são 119 hectares para serem atendidos por esse  
143 aterramento, tendo que usar 1,5 milhão metros cúbicos de material. Então, isso porque o  
144 DEP naquela época estipulou que é necessário fazer construções a partir de uma cota de  
145 3,23 m. E, nesse sentido, vai ser necessário fazer esse aterramento. Isso vai fazer com  
146 que aquela área, sobre a qual a gente tanto aponta o valor ambiental, vai ser totalmente  
147 descaracterizado dentro dos seus aspectos ecológicos e zoológicos. E isso tem que ser  
148 levado em conta, estamos abrindo mão dessa descaracterização ambiental no município.  
149 E sabe-se lá quais impactos e consequências isso possa ter no futuro, mediante que a  
150 gente está caminhando para o acirramento das questões ambientais dentro de uma  
151 perspectiva de crise ambiental em um futuro próximo. Então, isso é só para pontuar a  
152 questão ambiental, dentro do pouco tempo que eu tenho de fala. A segunda questão que  
153 eu quero colocar aqui é a questão urbanística. Em Porto Alegre, em 2017, teve o menor  
154 índice de crescimento populacional em todas as capitais, com 0,26% de crescimento.  
155 (Sinalização de tempo esgotado). O que está sendo colocado aqui é uma alteração que vai  
156 aumentar em mil economias, a possibilidade de ser feito no território. Dentro desse  
157 contexto de Porto Alegre, de crescimento populacional, qual é a necessidade que tem de  
158 se atender uma demanda que nem sequer existe nesse sentido? Ou ainda mais, não  
159 sequer tem uma importância na questão do déficit habitacional. E a última questão que eu  
160 preciso colocar aqui é que não tem como os moradores e moradoras da região confiar nas  
161 intenções do empreendedor se desde aquela época em que se tinha, desde 2017, nunca  
162 se teve um esforço significativo do empreendedor para se comunicar com a comunidade.  
163 Isso só foi começar a ser feito em 2018, quando a comunidade já estava se mobilizando e  
164 já estava em uma situação de... de... Então, nesse sentido, é só olhar na página do  
165 Facebook do empreendedor, lá existem *fake news* sobre a questão indígena, está  
166 colocada lá. Isso é preciso ser apontado. Como que a gente vai querer construir dentro de  
167 um debate cidadão com o empreendedor, que o próprio o empreendedor faz uma narrativa  
168 e entra em uma narrativa de disputa usando mentiras. E para encerrar mesmo, Secretário,  
169 peço que os conselheiros visitem a página do Facebook do empreendedor e constatem  
170 isso que estou falando. Muito obrigado pelo tempo. **Germano Bremm, Presidente e**  
171 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
172 Obrigado, Santiago pela contribuição, é sempre bem-vinda, agrega, amadurece aí o  
173 projeto que está em fase de construção. Na sequência a moradora lá da Região 8 também,  
174 a Vera Pereira, que se inscreveu para o período de comunicação externa. Vera, 5 minutos  
175 com o uso da palavra. À vontade, boa noite e seja bem-vinda. **Vera Pereira, RGP 8:** Boa  
176 noite. Boa noite a todos. Boa noite ao Secretário Germano. Eu me fiz presente na reunião  
177 de sexta-feira, enquanto comunidade, sou liderança da comunidade. Eu só tenho a elogiar  
178 o trabalho do Dinar dentro da nossa comunidade como liderança, ele não faz nada às  
179 escuras. Eu moro em um condomínio irregular, em um loteamento irregular, que foi  
180 vendido, um a fazenda e estou na luta para regularizar. E o Dinar é um apoiador dessa  
181 gente toda, ele é um apoiador, ele não faz nada sem comunicar, sem convidar. Ele se  
182 dirige às lideranças, deixando o convite para aquela entidade. Essa reunião foi bastante  
183 divulgada, bastante conversada, tanto é que o pessoal “do contra” se fez presente. Eles  
184 não sabiam, mas se fizeram presentes, não foram convidados, mas se fizeram presentes.  
185 E nessa reunião, Secretário Germano, não houve nada de aprovação. Eu me senti  
186 orgulhosa de ver uma Prefeitura trabalhando às claras, deixando bem claro que nada





187 estava aprovado, que nada estava decidido, que estava sendo feito uma construção de  
188 tudo. Tanto é que esse menino que falou antes de mim, ele mesmo disse que já viu coisas  
189 que ele reivindicou sendo contempladas no projeto. Então, assim, nós estamos, toda a  
190 comunidade, inclusive, o senhor e todos os nossos conselheiros que estão aí, eu não sei  
191 como chamá-los. Inclusive, o Felisberto, que eu conheço de muito tempo das cooperativas,  
192 estamos construindo uma nova lei que vai beneficiar não só o empreendimento, mas vai  
193 beneficiar a cidade para não ter mais esses loteamentos irregulares em áreas rurais.  
194 Querendo ou não querendo a Extremo Sul é uma área rural, a Extremo Sul vive de  
195 invasões de loteamentos irregulares por ser uma área rural, aí a Prefeitura se vê em uma  
196 sinuca de bico para ter que regularizar ou tirar toda aquela gente de lá. Então, essa lei  
197 está sendo estudada, está sendo trabalhada, eu estou vendo o interesse de vocês para  
198 que seja uma lei muito justa e que contemple não só os grandes empreendimentos, como  
199 nós os pequenos empreendimentos que estamos em áreas rurais, que queremos ser  
200 regularizados, que queremos pagar IPTU urbano, que queremos ser vistos como uma lei  
201 justa. E eu acho assim, que o empreendimento em nenhum momento naquela reunião  
202 disse que a Prefeitura tinha aprovado, em nenhum momento. Eles divulgaram todas as  
203 modificações que fizeram, eles falaram claramente que há 10 anos estão construindo, eles  
204 falaram que há 10 anos estão conversando com “os a favor” e com “os contra”. Eles estão  
205 construindo uma melhoria, não só para o bairro de Belém Novo, mas uma melhoria para  
206 Porto Alegre. Só estão vendo o lado de coisas erradas, de coisas que não estão sendo  
207 aprovadas, mas em nenhum momento estão vendo o lado de construir juntos, porque a  
208 crítica bem feita é construtiva, o diálogo bem feito é construtivo. E é isso que o projeto está  
209 fazendo com a comunidade, com um diálogo bem feito, com um diálogo de clareza. Eu não  
210 vi nada escondido naquela reunião, eu não vi a Prefeitura se escondendo atrás de nada, a  
211 Prefeitura estava bem clara lá mostrando o seu trabalho, explicando a parte da Prefeitura,  
212 em nenhum momento dizendo que estava aprovado. Então, assim, ó, Secretário Germano,  
213 a comunidade de Belém Novo não está sendo enganada, nem pelo seu Dinar e nem pelo  
214 projeto. Está vendo uma discussão sim, uma discussão a favor, uma discussão contra, mas  
215 uma discussão honesta, com clareza. E é isso que eu quero deixar claro aqui, que todos  
216 me escutem e entendam que a nossa comunidade não está sendo enganada, nem por  
217 vocês, que querem aprovar uma lei, nem pelo Senhor Dinar, que é um líder comunitário  
218 muito respeitado na comunidade, e nem pelo projeto. Se o pessoal “do contra” quer  
219 construir, quer melhorias, quer modificações, que sentem, e conversem, e não levantem a  
220 bandeira de não fazer nada, porque vai ser mais uma área de terra invadida, vai ser mais  
221 um loteamento irregular em uma área de terra que é rural. Então, assim, vamos olhar pelos  
222 dois lados. (Sinalização de tempo esgotado). Obrigada, eu vou concluir, é isso que eu  
223 quero dizer, a comunidade está conversando com o empreendedor, está conversando com  
224 a Prefeitura e o seu Dinar não fez nada às escuras, tem tão pouco a Prefeitura ou o  
225 projeto. É isso que eu quero deixar claro para vocês. **Germano Bremm, Presidente e**  
226 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
227 Está bem, obrigado, Vera, pela contribuição. Sem dúvida agrega muito ao debate a esse  
228 processo, de fato, de construção dessa proposta de lei, que beneficie melhor o bairro. Nós  
229 temos inscritos, um minuto para os conselheiros que tiverem interesse em complementar  
230 ou responder a algum questionamento levantado na sala. Temos a Conselheira Maristela,  
231 Felisberto e Tânia. Mais algum conselheiro? Claudete, Hermes e o Conselheiro Jackson.  
232 Mais algum inscrito para as falas? Lembrando que depois vai ter o período de  
233 comunicação, né. O Conselheiro Gomes e o Professor Rômulo. Então, deixa eu abrir a fala



234 para a Conselheira Maristela. Um minuto, vou ser bem criterioso em relação ao tempo, tá,  
235 conselheiros? Porque a gente tem oito, depois mais período de Comunicação. Nova, mais  
236 o Emerson também. Então, encerramos a inscrição para as falas um minuto aqui em  
237 relação à comunicação. Está bem? Conselheira Maristela, um minuto. **Maristela Maffei**  
238 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário. Boa  
239 noite a todos. Eu só gostaria de esclarecer alguns *insights*, assim, que eu não consigo  
240 compreender. Não há contras e nem a favores, há o obscurantismo, há uma uniformidade  
241 de um discurso dos bons e dos maus, daqueles que querem o desenvolvimento e daqueles  
242 que não querem. Eu tenho vários posicionamentos em relação ao desenvolvimento, que  
243 muitas vezes é contraditório aos meus pares. Então, não venha ninguém de fora dizer os  
244 conselheiros eleitos com estigmas, que eu não vou aceitar. Eu acho que, no mínimo, um  
245 pedido de desculpa. Por quê? Porque nós não estamos tendo um debate ali que nós  
246 possamos ter o mesmo tempo para a gente poder fazer afirmativas. Não para mim, eu não  
247 vou aceitar. Eu já ouvi aqui preconceitos com a questão das religiões afros, agora estou  
248 vendo “aquela gente”. Aquela gente quem? Os índios? Foram os índios que invadiram as  
249 terras do país? (Sinalização de tempo esgotado). Foram os índios que invadiram aquela  
250 terra? Então, acho que as pessoas deveriam ter mais respeito e pesquisar mais, estudar  
251 mais sobre todos os aspectos e não só o aspecto daqueles que vêm como papagaio fazer  
252 discurso no fórum do Conselho do Plano Diretor. **Germano Bremm, Presidente e**  
253 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
254 Obrigado, Conselheira Maristela. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**  
255 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Eu quero fazer  
256 das palavras da Michele e do Santiago as minhas palavras. E é muito estranho que em  
257 uma época de pandemia, em que nós estamos todos tendo que tomar cuidados, em uma  
258 época que a maioria da população de Porto Alegre não está vacinada, nós temos um  
259 projeto de lei encabeçado pelo Município. Isso me parece muito grave, muito grave! O  
260 município favorecer um empreendimento privado em detrimento de uma zona de  
261 preservação, que tem uma importância o sistema da cidade para aquela região. Tem uma  
262 área que é necessária preservar, vão pôr 3 mil pessoas ou 2500 pessoas, que serão  
263 quase 10 mil novos habitantes. (Sinalização de tempo esgotado). Quase dobrando a  
264 região. Então, o impacto descaracterizando toda aquela região que deve ser preservada e  
265 fazer uma estação de tratamento de água para dizer que estão beneficiando toda a cidade  
266 não dá para aceitar. (Sinalização de tempo esgotado). E mais, Secretário, tem uma  
267 discussão que está *sub judice* e neste momento o Ministério Público deve tomar  
268 providência no sentido de verificar qual a importância desse projeto e qual o interesse  
269 público que está sendo objeto dessa preocupação. (Sinalização de tempo esgotado). E a  
270 apresentar... Eu já estou finalizando, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e**  
271 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
272 Dois minutos já, Conselheiro! **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
273 **Planejamento Um – RGP. 1:** Já estou finalizando, desculpe me estender um pouco, mas  
274 peço que o senhor tenha paciência. E eu assisti toda a apresentação, e, lastimavelmente,  
275 nós temos pessoas do poder público defendendo o projeto do empreendedor. Né? Isso é  
276 lamentável. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**  
277 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. O  
278 senhor pode usar o período de Comunicação, depois vai ter mais tempo, mas vamos  
279 manter aqui um minuto, pessoal. Por favor, peço nossa ajuda de vocês, eu vou insistir  
280 aqui, senão a gente fica só na comunicação, passamos a noite aqui discutindo a



281 comunicação. Conselheira Tânia. Não estou vendo a Conselheira Tânia, acho que saiu.  
282 Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**  
283 **Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e a todas. Eu queria entender qual é a  
284 preocupação do Secretário em a gente estender a comunicação, que é exatamente uma  
285 das pautas trazida pela cidade, né. Ou seja, ou será que as pautas da cidade são só  
286 aqueles empreendimentos privados que a gente aponta, né, Secretário? E aí nós temos  
287 três falas externas e não temos tempo sequer para poder deliberar sobre um assunto tão  
288 importante que vem sendo trazido não só pela cidade agora, pelos conselheiros que se  
289 manifestaram, mas pela própria Secretaria que trouxe na outra semana. Eu fiquei muito  
290 surpresa que a gente tomou conhecimento dessa reunião na terça-feira e nos foi colocado  
291 que a gente poderia participar e tirar nossas dúvidas, até porque na terça-feira os  
292 questionamentos que eu fiz, eu não tive resposta de nenhum, infelizmente, mas para  
293 minha surpresa a gente não recebeu nem comunicação, nem link, nem e-mail, nem nada  
294 de como a gente poderia acessar essa reunião que foi realizada na sexta-feira. Ainda bem  
295 que o Conselheiro Felisberto, sempre atento, passou o link, aí eu tomei conhecimento,  
296 mesmo sendo conselheira, só assim eu tomei conhecimento que estava no site do próprio  
297 CMDUA. Para surpresa também, a gente acessou esse canal do YouTube para poder  
298 daqui a pouco deliberar um pouco mais sobre esse projeto, que a gente não teve ainda  
299 nenhum conhecimento, mas lá no site a gente não tem nenhum canal de interação, né. A  
300 gente não pode perguntar. (Sinalização de tempo esgotado). Embora o Secretário tenha  
301 dito que a gente ia poder fazer os questionamentos, não havia espaço para tanto. Eu fico  
302 aguardando, tenho muito interesse em conhecer, na verdade, os estudos, que até a  
303 Conselheira Patrícia disse que os antigos eram muito precários, né, a respeito daquela  
304 consolidação de uma área rural. Então, eu imagino, se eles já eram precários, mais ainda  
305 a gente retirar o gravame de área rural daquela área... (Sinalização de tempo esgotado)...  
306 sem nenhuma discussão, sem nenhum estudo, sem nenhum aprofundamento. Eu aguardo  
307 ansiosamente que esse assunto, efetivamente, entre na pauta com elementos suficientes  
308 para que a gente possa debater. Até, então, eles ainda não chegaram aqui no Conselho.  
309 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
310 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira, pela sua contribuição. Na  
311 sequência o Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
312 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas. Eu  
313 gostaria de fazer um comentário em relação ao que a Dona Vera falou. Eu não a conheço  
314 e respeito muito a opinião das comunidades, embora tenha duas opiniões, dois pareceres  
315 bem antagônicos. Eu queria esclarecer algumas coisas para ela. Primeiro, que há 15 anos  
316 se fala nesse espaço na Ponta do Arado e há 15 anos que os projetos, que as propostas  
317 apresentadas estão cheias de irregularidade. Inclusive, já foi mencionado que tem uma  
318 ação judicial. A segunda questão, eu vejo certa contradição quando a senhora diz que é  
319 rural, que estamos mexendo na zona rural, mas quer ocupar. Então, não entendi, parece  
320 uma contradição. E, por fim, é uma avaliação minha, mas com base em toda a ciência do  
321 urbanismo e não precisa ser um estudioso para saber o que acontece na cidade. Eu fico  
322 com pena das pessoas, dos moradores mais humildes de Belém Novo, eu conheço bem  
323 Belém Novo, eu já disse isso na reunião anterior, achando que com esse projeto que, sem  
324 dúvida, vai valorizar, é um projeto de qualidade para a ocupação daquela área...  
325 (Sinalização de tempo esgotado)... que vão permanecer lá. Sim, mas terminou o tempo?  
326 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
327 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, um minuto e quarenta. **Hermes de Assis Puricelli**



328 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tá.  
329 Então, para terminar. Os primeiros a serem expulsos daquela região vão ser exatamente  
330 essas pessoas humildes, a área vai se valorizar, vai se expandir, vai ter uma polarização  
331 muito grande. E assim como na Vila Caddie, em outras dezenas, centenas de áreas da  
332 cidade, do Bairro Assunção, na Tristeza, em outras, as comunidades mais pobres vão  
333 terminar sendo expulsas e vão ocupar outra área lá no Lami ou para lá do Lami, quem  
334 sabe. Então, é uma ilusão, a senhora está sendo iludida achando que a área vai ser... Vai  
335 melhorar, não tenho dúvida que vai melhorar para alguns, mas a população local vai sofrer  
336 com isso. (Sinalização de tempo esgotado). Por fim, para finalizar mesmo, Secretário, que  
337 eu já me expressei em uma reunião anterior, essa polarização, esse espraiamento da  
338 cidade é extremamente prejudicial para a cidade, a cidade tem uma densidade muito baixa  
339 e isso fere frontalmente a economia da cidade. Quando eu disse na reunião passada que  
340 termina sendo uma cidade cara... (Sinalização de tempo esgotado). É isso que eu gostaria  
341 de tentar explicar, encerrando, Secretário, que quanto mais a cidade se espalhar menos  
342 serviços nós teremos ou serviços de pior qualidade. Obrigado. **Germano Bremm,**  
343 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
344 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Conselheira Tânia, que não falou, ela voltou.  
345 Conselheira Tânia, ouve? **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**  
346 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Agora deu. Eu tive um probleminha com a internet.  
347 Assim, uma questão que eu quero levantar com relação a tempo, nós conselheiros temos  
348 muitas coisas para falar com relação a determinados projetos, como esse agora, né, e nós  
349 somos interpelados pelo tempo de um minuto, essa senhora que veio aqui falou um tempo  
350 enorme. Entendeu? Eu acho que deveria ser um tempo justo para que todo mundo falasse  
351 igual. Os conselheiros são excluídos da sua fala, a gente tem que falar a metade do que  
352 deveria falar, enquanto outras pessoas que estão batendo palmas para algumas ações,  
353 principalmente, da Prefeitura, eles têm um tempo hábil de falar sem serem cronometrados.  
354 Isso é uma questão. A outra questão, eu vou falar a mesma coisa que o Hermes falou, que  
355 meus colegas falaram aqui, é uma área natural, é uma área de preservação. Com certeza  
356 essa senhora está muito equivocada, porque os pobres vão ser os primeiros a serem  
357 enxotados, né. Ali com certeza vão ter outros condomínios de luxo, porque esse é o  
358 interesse, eles querem fugir da agitação, é um local próximo, né, com uma natureza  
359 maravilhosa, que vai ser simplesmente devastada com o passar do tempo. E os pobres,  
360 para avaliar, vão ser excluídos, que nem os negros foram, que nem os índios foram  
361 massacrados, os pobres vão ser excluídos para outras áreas. Então, é uma visão muito, ou  
362 inocente, ou realmente muito equivocada dessa senhora achar que vai ser uma coisa  
363 maravilhosa, a não ser que ela seja uma grande fazendeira e tenha muitas poses, porque  
364 do contrário vai ser enxotada como todos os outros. Só isso. **Germano Bremm,**  
365 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
366 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Tânia. Só corrigindo uma inverdade que a senhora está  
367 colocando, os prazos, previamente, foram aprovados pelo plenário deste Conselho.  
368 Naturalmente, a senhora tem direito de não concordar, a senhora é voto vencido nesse  
369 caso. Nós definimos os tempos, as entidades externas podem falar pelo período de 5  
370 minutos, abre-se para questionamentos diversos pelo período de 1 minuto, assim como  
371 está previsto. Então, sugiro que a senhora leia um pouquinho a regra e aí volta para o  
372 plenário para poder ter condição de falar, porque é importante a gente fazer essa  
373 correção. E peço respeito às falas externas, e, naturalmente, têm divergências, são  
374 posições antagônicas, nem sempre a gente concorda, mas nós temos que respeitar as





375 falas, que são muito bem vindas, seja de um lado do projeto, seja do outro lado do projeto,  
376 seja concordando ou não concordando. Então, sempre são bem vindas as falas externas e  
377 respeitam as regras previamente aprovadas pelo plenário deste Conselho. Conselheiro  
378 Jackson na sequência. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de**  
379 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente, os demais colegas. Eu  
380 começo a minha fala justamente em um ponto que a minha colega Maristela Maffei bateu  
381 muito bem, que é o respeito. Não está havendo respeito, é vergonhoso para nós enquanto  
382 conselheiros regionais, os demais que foram eleitos, uma falta de respeito, o deboche  
383 quando a gente assiste a este chat, para um Conselho como o nosso, deliberativo. E  
384 mesmo que se tenha votos contrários, posições contrárias, é do jogo, é da democracia.  
385 Citando uma fala do Hermes também, a questão de densidade é uma coisa que me  
386 preocupa nesse projeto também, temos que analisar com mais profundidade esse assunto.  
387 A palavra do nosso convidado ali, o Santiago, eu acho que ele colocou muito bem, tem  
388 algumas questões que nós temos que analisar melhor. Enfim, a minha fala era essa, eu  
389 acho que está faltando um pouco de respeito entre nós colegas aqui. Então, vamos tentar  
390 respeitar, nós não precisamos disso. Eu acho que nós somos grandiosos aqui, enquanto  
391 todos querem contribuir com a cidade de uma maneira ou de outra, independente da  
392 posição que se tem. Era isso e obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
393 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
394 Conselheiro Jackson, pela contribuição e observação, na sequência o Conselheiro Gomes.  
395 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
396 **RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. O que se vê o que se viu na  
397 reunião... Primeiro os parabéns aí pelo Conselheiro da região pela bela organização que  
398 fez, foi superbem convocado, ao menos em Belém, na região mais imediata ao projeto, eu  
399 achei até que alguém ia falar sobre isso, porque a convocação, além de ter sido emitida  
400 para todos os delegados, ela foi dirigida a várias lideranças e tal, colocados cartazes no  
401 comércio de Belém Novo. O comércio Belém Novo estava colorido com cartazes  
402 convocando para a reunião. A reunião não teve problema, parece que foi sob medida,  
403 porque o pessoal que estava lá dentro, respeitando o distanciamento, álcool gel,  
404 temperatura medida na entrada. Eu não vi ninguém reclamar que ficou fora, foi muito  
405 ajustada e era uma preocupação que a gente tinha, que fosse mais gente do que tivesse  
406 lugar lá. O que se viu reflete bem esse debate das três pessoas que vieram aqui, os dois  
407 primeiros, a primeira pessoa que falou e o segundo, o Santiago, exatamente como são de  
408 fora de Belém Novo, contra o projeto. A pessoa de lá, a Dona Vera e as outras pessoas  
409 que falaram a favor, moradoras do local. Então, é um contraste bastante objetivo e  
410 concreto. Uma coisa, esse projeto está em discussão, é um processo de discussão, estava  
411 lá a Prefeitura para apresentar para a comunidade o projeto que estava sendo  
412 desenvolvido, os critérios que a Prefeitura estava estabelecendo. E o arquiteto dos  
413 empreendedores também colocando o projeto como que estava trabalhando com isso.  
414 Quando o arquiteto coloca que é a 18ª, nem é a 17ª versão do projeto, isso se chama em  
415 arquitetura de evolução do desenvolvimento de uma proposta, aperfeiçoamento.  
416 (Sinalização de tempo esgotado). É uma coisa que deveria ser elogiado e isso está em  
417 fase de processo de discussão. A gente continua depois a discussão na próxima etapa da  
418 reunião. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
419 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Gomes.  
420 Professor Rômulo. Lembrando que temos o período de Comunicação, quem quiser se  
421 inscrever. Professor Rômulo, um minuto. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal**



422 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Obrigado pela oportunidade. Eu estou  
423 acompanhando com atenção esse debate. Pelo menos com base no que foi apresentado,  
424 tanto pelo empreendedor, quanto pela Prefeitura na semana passada, são passos iniciais  
425 e são as primeiras alternativas de ocupação, enfim, de desenvolvimento da área, a partir  
426 das quais não se pode, eu acho, retirar conclusões definitivas, nem quanto benefícios ou  
427 eventuais prejuízos que possam acontecer na área. Essa fala do Gomes, eu estava muito  
428 curioso e justamente esperando que isso acontecesse, que a população do bairro fosse  
429 apoiar o projeto, pelo menos nessa fase, justamente porque os benefícios aos proprietários  
430 de terra, aos prestadores de serviços, aos pequenos comerciantes, aos usuários de  
431 serviços sob demanda, que todas essas coisas vão melhorar. Quer dizer, vai haver  
432 valorização imobiliária, vai haver melhoria dos serviços, não apenas em quantidade,  
433 porque a demanda dobra, mas também qualitativamente. Quer dizer, novos serviços serão  
434 oportunizados e ainda temos serviços difusos, tipo, por exemplo, o sinal de celular vai  
435 melhorar, o transporte público vai melhorar, que são serviços sob demanda e acabam  
436 sendo incrementados pelos provedores à medida que a demanda aumenta. (Sinalização  
437 de tempo esgotado). Então, há um conjunto de coisas que não foram consideradas ainda,  
438 eu acho e que podem vir a ser decisivo nesse processo. Obrigado. **Germano Bremm,**  
439 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
440 **SMAMUS:** Obrigado, Professor Rômulo. Desculpe sempre ter que insistir aqui com o  
441 tempo, meu difícil papel aqui, mas na sequência vai ter a comunicação também. Então, eu  
442 estimo a todos que quiserem falar pelo período de 3 minutos, um pouco mais, fiquem à  
443 vontade. Conselheiro Emerson inscrito. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**  
444 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
445 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite a todo o Conselho, convidados. Fui contemplado  
446 com algumas questões aí, tratando-se também do cumprimento do rito, né, passando pelo  
447 CMDUA, passando pela região de planejamento e após o seguinte passo. Eu quero me  
448 deter em relação a esse projeto na estação de tratamento de água, que eu acho que é o  
449 grande ponto. E tenho certeza que o grande apoio do próprio governo municipal em  
450 relação a esse projeto aí é também atender esse grande problema, que é de um sistema,  
451 um sistema que atende vários bairros. Se a gente colocar aqui Belém Novo, Lami,  
452 Extrema, São Caetano, Lajeado, Restinga, Chapéu do Sol, Hípica, Pitinga, Lomba do  
453 Pinheiro, olhem quantos bairros vai atender essa estação de tratamento. Então, é todo um  
454 sistema que hoje o empreendedor que está dentro dessas regiões aí não consegue hoje  
455 tirar uma diretriz para aplicar em um empreendimento, porque o DMAE não dá diretriz de  
456 água para os novos empreendimentos. Então, além do crescimento, além da infraestrutura,  
457 além do atendimento ao comércio, da ampliação, da estrutura local, vai atender também  
458 toda essa região do planejamento, porque o empreendimento foi discutido na região de  
459 planejamento, não foi discutido basicamente no Bairro Belém Novo. Está dentro do Bairro  
460 Belém Novo, mas vai atender a cidade nesse ponto principal, que eu entendo desse  
461 projeto, que é o sistema de abastecimento de água, que hoje falta em toda cidade quase.  
462 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
463 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Bem lembrada a questão  
464 do DMAE ali na região. Senhores Conselheiros, então, passamos para o período de  
465 Comunicação. Acho que a gente delibera as atas na sequência, para não interromper essa  
466 linha de raciocínio, já que estão todos comentando e falando sobre o tema. Consulto se  
467 temos inscritos para o período de Comunicação? já temos inscrita a Conselheira Maristela,  
468 Conselheiro Felisberto. Temos mais algum conselheiro inscrito? Conselheiro Hermes, a



469 Conselheira Claudete, Conselheiro Mark, Conselheiro Adroaldo. Mais algum Conselheiro  
470 inscrito? O Conselheiro Gomes e o Conselheiro Professor Rômulo inscrito. O Conselheiro  
471 Saffer inscrito também. Por último, após as falas dos demais conselheiros, o Conselheiro  
472 Dinar e a Conselheira Gisele, que esteve na região apresentando o projeto. Também o  
473 Conselheiro Dinar da região, é importante o Conselheiro Dinar fazer uma fala após as  
474 falas dos demais conselheiros, eu inscrevo o Conselheiro Dinar, que liderou o processo lá  
475 na apresentação da região. Está bem? Então, passamos a palavra para o período de  
476 Comunicação aí pelo período de 3 minutos, iniciando com a Conselheira Maristela.  
477 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Bom, o  
478 tema ainda é o local? Porque o Secretário está inscrevendo duas pessoas para responder  
479 sobre esse tema ou é comunicação e nós podemos abordar o tema que nós quisermos?  
480 Não tinha visto isso ainda, Secretário. Desculpa a minha sinceridade. **Germano Bremm,**  
481 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
482 **SMAMUS:** O tema que quiser. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
483 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Obrigada. Então, vamos ficar no mesmo tema. **Germano**  
484 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
485 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está me perguntando ou está respondendo já? Poe falar, a  
486 comunicação é livre. Pode falar à vontade, Conselheira. **Maristela Maffei (Titular), Região**  
487 **de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Obrigada. Bom, eu me senti à vontade para  
488 continuar no mesmo tema, só quero mais minutinhos. Secretário, assim, primeiro lugar, a  
489 questão da Estação Belém, é uma luta muito antiga, eu lembro quando nós passamos de  
490 Viamão para Porto Alegre, aprendemos no OP, aprendemos no Plano Diretor com a  
491 Engenheira Rosana lá do DMAE e outros técnicos brilhantes, né, não como uma benesse,  
492 como um dever do ente do estado, como uma política de estado, não de favor, não de  
493 favorecimento. O OP é assim, com pessoas que tinham esse pensamento para todos que  
494 ali moravam, como aqui o caso que foi citado da Lomba do Pinheiro. Não agraciar, porque  
495 nós temos vários empreendimentos que estão vindo para cá ou para lá. Não tirando a  
496 legitimidade, como o cemitério de povos tradicionais, que está lá com pessoas que vivem  
497 lá, vivos e mortos, um desrespeito total à cultura, com a total volta da invasão, novamente,  
498 tipo a Europeia quando esteve aqui com os Bandeirantes. E a gente vê um monte de  
499 Capitão do Mato também, infelizmente, né. Então, eu fico triste com esse ponto de vista de  
500 que vai beneficiar, vai beneficiar pela nossa luta, pela nossa capacidade de intervenção,  
501 pela nossa persistência de acreditar em um estado de direito e não o estado imposto para  
502 servir alguns quando querem e ocupar as massas também quando querem. Então, acho  
503 que como é aberto para falarmos o que queremos, né, fica nesse sentido o meu registro,  
504 da falta de respeito, quero dizer, porque se o tema era livre, o tema tinha que se abordado  
505 por quem quisesse se inscrever, né. E lá no tema anterior é que o coordenador da região  
506 deveria ter se inscrito para falar e não o Secretário. Desculpe, Secretário, o senhor pode  
507 discordar de mim por botar no final para que ele fale, como se estivesse prevendo que nós  
508 iríamos o ofender. Então, eu queria deixar registrado isso. Muito obrigada. **Germano**  
509 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
510 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Maristela, pela contribuição no  
511 período de Comunicação. Na sequência a gente tem inscrito o Conselheiro Felisberto.  
512 Três minutos, Conselheiro, à vontade! **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
513 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, Secretário, avise quando faltar um minuto,  
514 por favor, porque eu não quero extrapolar os 3 minutos. Primeiro quero dizer assim, esse  
515 tema da Fazenda do Arado ou do Projeto do Arado, tem algumas coisas que não estão



516 explicadas e que devem ser explicadas. Primeiro, por que o executivo vai mandar um  
517 projeto de lei alterando o regime urbanístico? Vai alterar para quê? Para beneficiar o  
518 interesse público? Não! Para beneficiar o interesse privado em detrimento do interesse  
519 público. A história da estação de tratamento de água é para não ter que pagar depois,  
520 porque isso foi muito bem dito lá na reunião para não pagar indenização ao proprietário se  
521 não houver aprovação do projeto. Então, aí tem coisas obscuras para dizer o mínimo.  
522 Segunda coisa, Secretário, não há nenhum esboço, nenhuma apresentação para o  
523 Conselho do projeto de lei. Falta transparência, vai se alterar um regime urbanístico. Qual  
524 a alteração? Vai afetar o quê? Vai beneficiar o proprietário que poderá construir mais mil  
525 unidades? Então, são quatro projetos? Vai ficar muito simples para o proprietário  
526 apresentar o projeto sobre algo que já lhe é permitido. Só vão discutir os impactos, ou as  
527 compensações, ou contrapartida. O proprietário doou para o município uma área antes de  
528 ter o seu projeto ou foi desapropriado pelo município? Quero esse esclarecimento,  
529 Secretário. E, por fim, quero lamentar e quero me solidarizar com a Manoela D'Ávila à  
530 agressão canalha, para dizer o mínimo, de alguns que ameaçam a filha de uma cidadã de  
531 Porto Alegre por discriminação, por ideologia e não respeitando a tal democracia que  
532 pregam. E parte da mulher do Vice-Prefeito, o que é mais estarecedor. Isso é público e  
533 notório, é caso de investigação, ameaçar uma criança de 5 anos e propagar isso na  
534 internet, isso é crime. Lamentavelmente, nós vivemos em uma cidade que foi o berço da  
535 democracia participativa, que hoje é o berço da escuridão, de favorecimento, de  
536 empreendimentos em detrimento dos cidadãos que fazem esta cidade. E pasmem,  
537 colocaram na reunião lá que vai haver emprego para faxineira. Pô, pelo amor de Deus!  
538 Jardineiro! Nada contra essas profissões, mas dizer que isso é um benefício e todo o  
539 centro comercial que vai haver dentro do projeto? (Sinalização de tempo esgotado). Isso  
540 também tem que ser dito, o que vai beneficiar. Qual o benefício que o Terra Ville trouxe  
541 para Belém Novo? Nenhum! Nenhum! Então, é isso, agradeço o espaço e desculpe se me  
542 estendi, mas quero dizer qual o benefício para a cidade, enquanto há mais de 700 áreas  
543 irregulares, isso sim uma preocupação de governo, de estado, que não está havendo. Não  
544 basta criar uma Secretaria de Habitação ou de regularização fundiária, é muito mais do  
545 que isso, é ter política habitacional para o município, com projetos, valorizando as áreas  
546 que o DEMHAB já tem para os empreendimentos. (Sinalização de tempo esgotado).  
547 Desviaram mais de R\$ 100 milhões do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social.  
548 não vejo nenhum dos conselheiros aqui falar sobre isso. (Sinalização de tempo esgotado).  
549 Desviaram mais de R\$ 100 milhões do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social,  
550 onde foi esse dinheiro? Nenhuma investigação, nenhuma abertura de sindicância. Por  
551 quê? Porque os mesmos políticos que hoje ocupam os cargos são os mesmos que se  
552 utilizaram desse recurso. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
553 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
554 Conselheiro Felisberto. Na sequência o Conselheiro Hermes inscrito. **Hermes de Assis**  
555 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
556 **SAERGS:** Secretário, eu vou ter que sair. Como eu participei, fui relator do primeiro  
557 processo... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
558 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Um pouquinho mais alto, Conselheiro.  
559 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
560 **Grande do Sul – SAERGS:** Como eu fui relator do primeiro processo, o processo da pauta  
561 um, embora ele esteja com o Conselheiro Gomes, que o meu parecer foi contrário, mas eu  
562 vou ter que sair lá pelas 19h30min, 19h25min, que eu tenho outra reunião. Os meus dois





563 suplentes também vão participar. Então, eu já estou vou avisando que vou sair à francesa.  
564 O senhor fique avisado, não sei se vai dar tempo de chegar nesse processo. O que eu  
565 queria dizer também, eu tenho tentado analisar, fazer uma reflexão sobre o clima que tem  
566 este Conselho, que não foi, ou melhor, não lembro de situação e várias vezes eu  
567 participei. E eu vejo que talvez tenha certa... Eu estou falando para reflexão, bem  
568 rapidinho... Certo exagero de todas as partes, mas por outro lado, a gente, embora  
569 minoria, este grupo aqui sempre gosta de dizer que foi aprovado o nosso regimento, eu  
570 vejo com clareza um excesso do uso do poder e uma manipulação das pessoas. Este  
571 Conselho está se parecendo muito com a nossa Câmara dos Deputados, uma maioria  
572 circunstancial que se beneficia, direta ou indiretamente, através de cargos, de CCs, etc. e  
573 etc. e que, invariavelmente, não discute, mas sempre concorda. Isso me deixa muito  
574 preocupado, porque são coisas que estão acontecendo em todos os níveis. E a nossa  
575 ética, a verdade, todas essas questões vão para o espaço, né. As pessoas ficam quietas,  
576 ouvem barbaridades, assim como a gente tem ouvido no nosso dia a dia dos nossos  
577 políticos. E por questão de oportunidade, de benefícios próprios, ficam quietas, embora a  
578 gente saiba que muitas vezes nem concordam. Era isso que eu queria falar para a reflexão  
579 dos nossos conselheiros, para quem está nos ouvindo e etc. Obrigado. **Germano Bremm,**  
580 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
581 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Na sequência a Conselheira Claudete.  
582 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
583 **CDH:** Novamente, boa noite. Eu queria dizer da minha preocupação, a gente está em  
584 processo de revisão do Plano Diretor, está suspenso em virtude da pandemia. E a par  
585 disso, a gente ficar apresentando projetos e programas de forma picotada do  
586 planejamento. Que planejamento é esse que é tratado de forma picotada e conforme o  
587 interesse dos empreendedores? Nesse sentido e falando ainda em revisão do Plano  
588 Diretor, não faz muito que a gente tomou conhecimento que o acordo de cooperação  
589 técnica foi pago em sua integralidade, em R\$ 10 milhões, embora o processo esteja  
590 suspenso, embora o próprio escopo do projeto desse acordo de cooperação esteja sendo  
591 submetido a uma revisão substancial. Eu gostaria de saber, né, Secretário, quais as  
592 atividades internas, quais os produtos foram até, então, produzidos, entregues? Quem  
593 sabe nesses produtos tenha a justificativa para essa expansão da cidade que a gente não  
594 está tendo conhecimento, são propostas sem estudos, né. Eu imagino que os relatórios  
595 mensais previstos no acordo de cooperação técnica estejam sendo produzidos, eles  
596 deveriam ser trazidos para os conselheiros para que a gente tenha conhecimento. É isso  
597 que a gente fala da transparência, a transparência não pode acontecer só de forma  
598 pontual quando a gente vai no Ministério Público. E o Secretário louva aqui dizer que o  
599 regimento foi aprovado. Então, ele poderia, ou a nossa Procuradora, poderia também nos  
600 atualizar a respeito de qual é a situação do inquérito civil que tramita no Ministério Público,  
601 que dispõe exatamente sobre a nossa formatação, sobre o nosso Regimento, sobre os  
602 abusos de autoridade que aqui acontecem. Talvez o Professor Rômulo possa também nos  
603 atualizar no momento, qual é a situação da carta de acordo com a UFRGS? E o  
604 Secretário, como diretor nacional de projeto também nos atualize daqui a pouco sobre  
605 essas atividades que estão sendo feitas internamente, que nos traga os relatórios, para  
606 que a gente possa, efetivamente, ter uma transparência de acordo com o que demanda a  
607 participação social. O que nós temos aqui não é uma participação, não é uma democracia,  
608 todos bem sabem. Lembrando que a EPTC, lá no início do nosso mandato, disponibilizou-  
609 se e eu gostaria que o Secretário trouxesse isso para a sessão, a fazer uma apresentação



610 onde tinha uma demonstração que a cidade estava com o seu crescimento estável em  
611 termos de mobilidade e em termos de habitante. Então, a gente não vê porque a  
612 justificativa, a gente alterar o Plano Diretor para aumentar a expansão territorial da cidade  
613 para onde, efetivamente, não precisa. Gostaria muito que as nossas respostas viessem,  
614 mas que não ficassem apenas como mero registro em ata, como tem sido. **Germano**  
615 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
616 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Na sequência o  
617 Conselheiro Mark inscrito. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**  
618 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite a todos. Eu estou impressionado como  
619 esse projeto urbanístico do Arado está nos tomando tempo e a importância que ele tem  
620 para a cidade e para a comunidade, né. Acho importante nós investirmos o nosso tempo  
621 não conhecimento desse projeto e dedicarmos, realmente, algumas sessões do nosso  
622 Conselho ao projeto urbanístico do Arado. E eu sinto falta, já que o projeto se insere em  
623 uma região especial, eu sinto falta da presença dos representantes da cultura Guarani. Eu  
624 acho que seria muito importante que houvesse a manifestação dessa comunidade  
625 originária presente nessa área e que deveria ser contemplada em um espaço de difusão  
626 pública, como no nosso conselho eles terem a oportunidade de dar o seu ponto de vista  
627 sobre esse possível projeto urbanístico do Arado. E a outra preocupação que eu tenho,  
628 que eu quero manifestar neste período de comunicações, é a preocupação com a  
629 audiência pública prevista para o dia 25 de junho. Esta audiência pública faz parte da  
630 estrutura de consolidação desse projeto, conforme nos foi apresentado na reunião do  
631 Conselho anterior, lá do dia 1º de junho. E eu me pergunto onde que essa audiência  
632 pública para ocorrer? Ela vai ser virtual? Ela vai ser física? Ela tem local e qual é o tempo  
633 destinado? Qual é o tempo previsto para a realização dessa audiência pública? E como  
634 ela vai permitir a participação da cidadania porto-alegrense? Como é que se vai viabilizar  
635 essa audiência pública desse projeto tão importante? Por isso eu dedico esses minutos da  
636 comunicação para esse tema: audiência pública. Por favor, que nos sejam oferecidos  
637 elementos de entendimento e esclarecimento. Muito obrigado, Secretário Presidente.  
638 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
639 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição. Na  
640 sequência o Conselheiro Adroaldo inscrito. Boa noite, Conselheiro! **Adroaldo Venturini**  
641 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite,  
642 Secretário. Boa noite, Conselheiros. Secretário, eu quero fazer um relato da semana  
643 passada, que não foi possível. Na terça-feira, dia 1º de junho, estiveram duas comissões  
644 em visita ao quilombo da Vila Caddie, a CUTHAB e a Comissão de Direitos Humanos.  
645 Então, estiveram presentes os presidentes das comissões, o Vereador Cassiá e o  
646 Vereador Bobadra, também o Vereador Hamilton, a Vereadora Reginete, o Vereador  
647 Mateus, um representante do Gabinete do Vereador Alvoni Medina, o Secretário da  
648 Habitação, o Secretário André Machado, e lideranças. Então, eles caminharam em toda a  
649 extensão do quilombo para conhecer. Muitos desses integrantes não conheciam,  
650 confessaram que não conheciam, nunca estiveram lá dentro do Quilombo Caddie. Eles  
651 ouviram os moradores que estavam ali, que acompanharam a visita. Eu saí com o  
652 sentimento de apoio, inclusive, do próprio Secretário da Habitação. Eles estão estudando  
653 uma forma de encontrar uma solução para que aquelas famílias permaneçam no local.  
654 Então, eu acho importante trazer essa informação para dentro do Conselho, porque é uma  
655 luta que a gente abraçou junto lá com o quilombo e, certamente, ela vai trazer resultados e  
656 um aprendizado importante para todos nós. Sempre que eu tiver alguma coisa sobre essa



657 comunidade vou trazer para o Conselho, porque nem sempre tudo está perdido. Então,  
658 ainda há possibilidade sim nessa luta para a permanência daquelas famílias naquele local,  
659 próximo da Nilo Peçanha. Obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e**  
660 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
661 Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela contribuição e relato da situação ali com relação à  
662 comunidade da Vila Caddie. Na sequência o Conselheiro Gomes inscrito. **Luiz Antônio**  
663 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
664 Presidente, Conselheiros, eu queria fazer um registro de um ato que aconteceu sábado,  
665 aqui na minha região, Região 6, precisamente, em Ipanema. O Prefeito e o Secretário do  
666 Meio Ambiente estiveram dando início às obras de recuperação e melhorias nessa orla  
667 aqui de Ipanema, a orla mais tradicional. É uma obra que a comunidade aqui reclamava há  
668 muitos e muitos anos. Eu acho que das últimas intervenções que nós tivemos ali,  
669 Germano, foi naquele local onde a gente estava, que tem aquele pergolado e na mesma  
670 época também se fez os arcos lá em cima, subindo ali para a Espírito Santo. Foi o projeto  
671 de uma arquetada SMAMUS à época, e foi tocada a obra pela SMOV. Eu tive a honra, o  
672 orgulho, naquele momento ser o diretor de obras e ter tocado aquelas duas obras muito  
673 importantes. Isso se soma a um projeto que nós aprovamos a pouco tempo aqui no  
674 Conselho, que a contrapartida é a recuperação do restante do calçadão, que a gente  
675 chama, que vai aumentar um cento e poucos metros. Ou seja, vai qualificar em muito e  
676 muito aquele espaço importantíssimo para quem mora ali, para quem visita ali e tal. Então,  
677 eu quero dar meus parabéns à administração, através do Secretário Germano. E muitas  
678 coisas a gente espera que aconteça ainda neste governo para qualificar a cidade,  
679 qualificar a minha região, qualificar a região de todo mundo. Obrigado, Presidente.  
680 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
681 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pela manifestação,  
682 contribuição. Realmente, a orla de Ipanema, temos que melhor aquela região. Conselheiro  
683 Professor Rômulo. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
684 **– UFRGS:** Bom, se me permitissem, eu queria me estender ainda um pouquinho sobre a  
685 questão do Arado, justamente em face do que foi apresentado aqui, com essa perspectiva  
686 de haver uma audiência pública na sequência, em pouco tempo. Basicamente, na semana  
687 passada nós ouvimos duas apresentações, uma do responsável técnico, que eu digo, que  
688 foi muito tímida, porque ela apresentou o projeto em termos muito sumários, reduzidos, eu  
689 diria. A apresentação da Prefeitura foi um pouco mais desenvolvida e trouxe alguns  
690 aspectos relativos, digamos, ao que eles chamam, enfim, usualmente conhecido por  
691 contrapartida, que é uma espécie de recompensa, vamos dizer assim, pelo menos é o que  
692 está dito ali, é uma recompensa feita pela aplicação da lei. Como se a lei precisasse ser  
693 recompensada, é uma coisa meio difícil de ter entendida, mas, de qualquer forma, há uma  
694 contrapartida que está focada basicamente em melhoria de infraestrutura viária em áreas  
695 verdes e mais, parece, um centro de saúde, alguma coisa desse tipo. Na sequência da  
696 discussão foram apresentados alguns argumentos contra, basicamente contra o projeto,  
697 que, se não me falha a memória, foram três, que é a questão da perda de identidade, a  
698 perda de compacidade e a possibilidade ou probabilidade de haver deslocamento de  
699 pessoas ou expulsão de pessoas. Também não foram argumentos que foram  
700 apresentados aqui com algum tipo de substância, quer dizer, nem eles têm substância. A  
701 questão, por exemplo, da compacidade é um tema longe de ser majoritário. Quer dizer, a  
702 ideia de uma cidade compacta é uma ideia meio infantil, como se fosse um monumento,  
703 um casco, uma coisa que não muda, que não se altera. Quer dizer, não existe isso, a



704 cidade não é compacta toda, ela é compacta em partes e em certos momentos, ela tem  
705 uma dinâmica própria que faz com que essa compactidade se altere com o tempo.  
706 Inclusive, está demonstrado, economicamente, que vazios urbanos nem sempre são  
707 negativos, pelo contrário, vazios urbanos podem ser positivos para a cidade no médio e no  
708 longo prazo. Essa questão da identidade, também é um assunto que não tem fundamento.  
709 Quer dizer, são coisas ditas, repetidas, que se baseiam em coisas meio etéreas, meio  
710 assistemáticas, que são muito difíceis de serem quantificados ou qualificados como,  
711 realmente, coisas relevantes. São relevantes para quem olha, para quem está de fora. Eu  
712 aposto que os moradores do bairro têm pouco apreço por essa questão. E o último  
713 argumento, que é a respeito da expulsão das pessoas, é uma coisa muito tratada na  
714 bibliografia. Acho que a Vera colocou uma coisa muito importante aqui, que Porto Alegre é  
715 uma testemunha disso, é uma testemunha viva disso, é que a degradação do meio  
716 ambiente se dá justamente nas áreas mal regulamentadas, nas áreas de borda. Quer  
717 dizer, no plano de 79, enfim, que a Prefeitura desenvolveu, em 1979, era um plano que  
718 tinha muitas áreas de preservação, muitas áreas, muitos trechos do ambiente natural da  
719 cidade foram reservados, como reservas, como áreas de proteção e manutenção do  
720 ambiente natural. Foram e hoje são as principais favelas que a cidade tem, muitas das  
721 principais favelas que a cidade tem resultaram, basicamente, desse processo de  
722 indefinição. (Sinalização de tempo esgotado). E, por incrível que pareça, a urbanização, o  
723 processo de urbanização, com a regulamentação, com o estabelecimento de regras claras,  
724 ainda é o método mais eficaz de evitar isso. (Sinalização de tempo esgotado). Então, não  
725 sei se ela pensou o suficiente sobre isso, mas acho que ela colocou um ponto que é  
726 realmente importante. E eu acho que há uma série de outras coisas junto com as  
727 contrapartidas, nós podemos citar outras, que talvez o Mark pudesse nos ajudara. E são  
728 as chamada externalidades, quer dizer, é sabido que todas as ações que se fazem...  
729 (Sinalização de tempo esgotado). Resultam e provocam a efeitos não pensados, não  
730 desejados ou não pretendidos. E dentro desse largo leque de externalidades há muitos  
731 que são relevantes, alguns que são registrados na bibliografia, como é o caso da  
732 valorização imobiliária, como o caso casa da melhoria dos serviços, são coisas que já  
733 foram verificadas, mas haveria outras... (Sinalização de tempo esgotado)... outros *spillover*,  
734 vamos dizer assim, outras externalidades do processo que poderiam ser trazidas para  
735 melhor esclarecer, não apenas o Conselho, mas esclarecer a população,  
736 fundamentalmente, a quem interessa. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
737 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado!  
738 **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Só  
739 uma frasesinha para terminar. O que está se fazendo é planejamento sim, talvez não seja  
740 o planejamento que alguns queiram, vamos dizer assim, essa ideia de ter um planejamento  
741 tipo unitário. Isso é uma herança do Stalinismo, que não existe mais. Quer dizer, o  
742 planejamento hoje é uma coisa multifacetada e que tem diversos aspectos. Então, uma  
743 coisa não impede a outra. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
744 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
745 Professor pela contribuição ao debate, muito rica. Conselheiro Saffer. **Sérgio Saffer**  
746 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite,  
747 pessoal. Também sobre o Arado, eu escrevi no chat, mas como o que se escreve não fica  
748 gravado, eu só queria comentar que nós estamos em um processo de discussão que eu  
749 acho que é muito importante a gente ver que as alterações do projeto, muitos foram feitos  
750 pelas importantes participações e manifestação da comunidade e da sociedade civil





751 organizada. Então, eu acho que é importantíssimo, ainda mais essa pluralidade que é a  
752 formação do nosso Conselho. E eu acho isso muito construtivo. A outra coisa é sobre a  
753 audiência pública, eu não sei se vai ser presencial ou não, mas se for presencial, eu  
754 achava legal também de alguma forma, ou que ela seja transmitida, ou que possa dar a  
755 oportunidade de algumas pessoas participarem talvez virtualmente. E por último eu queria  
756 pedir ao Secretário, com o Presidente aqui, que se pudesse botar na pauta de alguma  
757 próxima reunião o seguinte: várias vezes foi comentado aqui a questão de autores de  
758 projetos que tramitam aqui serem também representantes do Conselho. Na verdade, eu  
759 entendo e eu queria propor aqui para todos os colegas que a gente debatesse isso,  
760 porque, na verdade, eu entendo que vai resolver uma questão de todos os representantes.  
761 Eu estava analisando aqui, por exemplo, se a pessoa não é, ou aposentada, ou um  
762 funcionário com dedicação, ou professor... Calma, Rômulo, eu vou explicar o que eu quis  
763 dizer com “professor” que tenha dedicação exclusiva. Ele não poderia ser representante,  
764 por exemplo, representar no IAB ou do Sindicato, porque ele não poderia praticar a sua  
765 atividade. O próprio Fernando, é da Sociedade de Engenharia, como engenheiro e ele  
766 pratica alguma atividade que possa tramitar aqui no Conselho, ele também não poderia. O  
767 Felisberto como advogado e que tramita questões de regularização fundiária, ele também  
768 não poderia estar aqui no Conselho, se é esse o questionamento. Assim como a Claudete,  
769 o Emílio se fizesse algum estudo viário também não poderia estar aqui como  
770 representante do CAU. Então, o que eu estou propondo é que em uma próxima reunião a  
771 gente deixe bem claro que não está no Regimento Interno, mas qual é o *modus operandi*  
772 de todos nós, que a meu ver pode e deve estar aqui, senão todas pessoas que eu citei,  
773 nenhum de nós desses profissionais poderiam estar aqui participando do Conselho. Então,  
774 eu queria propor que em uma próxima reunião deixar bem claro qual é o *modus operandi*,  
775 que não está claro, o *modus operandi* que hoje nós estamos seguindo, que eu vejo, várias  
776 pessoas se colocaram como impedidas e eu já coloquei, a Claudete já se colocou uma  
777 outra vez também, eu me lembro, que quando a gente se sente impedido de um processo  
778 que está tramitando, ou porque é seu processo, ou teve algum envolvimento, ou  
779 conscientemente sabe disso, pede para se afastar e pede para chamar um suplente ou tu  
780 és o titular já não participa, mas que ele possa ficar ouvindo. Eu queria propor interesse,  
781 que em uma próxima reunião a gente possa deixar essas coisas bem mais claras.

782 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
783 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Saffer, pela contribuição.  
784 Conselheira Gisele, então, na comunicação, que fez a explanação lá com a comunidade,  
785 antes de passar para o Conselheiro Dinar. A Conselheira Gisele quer dar um relato um  
786 pouco como foi na região? **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**  
787 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Sim. Boa noite a todos, Conselheiros,  
788 Conselheira e demais presentes. Eu gostaria de relatar, então, que na sexta-feira, dia 4,  
789 tivemos na região do Belém apresentando a mesma, a repetir, a mesma apresentação que  
790 eu fiz aos senhores na terça-feira. E tivemos uma recepção muito boa por parte da  
791 comunidade, estava bem cheio o salão, dentro do que poderia, com a capacidade  
792 reduzida, bastantes pessoas se manifestaram. A gente coletou sugestões. É como sempre  
793 digo, o EVU está tramitando ainda, então, as contrapartidas não se confundem com  
794 mitigações que são tratadas no EVU. Então, isso ficou eu acho que claro para os  
795 participantes, porque a gente está tentando fazer da forma mais transparente e clara para  
796 as pessoas entenderem, tanto é que eu fiz aquele quantitativo, era isso, vai ficar aquilo.  
797 Então, as pessoas têm condição de formarem o seu próprio juízo em cima de informações



798 claras. Essa que é a intenção. A gente não está omitindo nenhum dado a respeito do  
799 empreendimento, pelo contrário, estamos até colocando dados ali que para alguns são  
800 negativos, para outros não, mas cada um tem que fazer a sua conclusão, usar a sua  
801 capacidade crítica, que eu acho que as pessoas têm e muitas vezes não são  
802 consideradas. Mas eu acho que nesse momento é isso que está acontecendo, está sendo  
803 bastante rico esse contato e agora, dia 7 de julho, haverá a audiência pública. Está sendo  
804 elaborado o edital com todas as orientações, ela será virtual. Então, peço só que  
805 aguardem que isso aí está saindo já para ir para a rua. Obrigada e boa noite. **Germano**  
806 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
807 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Gisele, pela contribuição e relato do  
808 tema. Fizeste um excelente trabalho de apresentação, muitos elogios pelo teu empenho e  
809 dedicação para levar os esclarecimentos para a comunidade. Conselheiro Dinar, da  
810 região, que conduziu a reunião lá na região de planejamento, apresentou para a  
811 comunidade. Quer dar um relato, conselheiro? **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**  
812 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, Secretário. Boa noite a  
813 todos, o pessoal que está na nossa reunião, os conselheiros e as conselheiras. Eu quero  
814 parabenizar a Gisele pela excelente apresentação dela, o pessoal, a comunidade ficou  
815 contente com a apresentação, gostaram da apresentação. Sobre o pessoal que fala de  
816 véspera de feriado, não sei o que mais, que não foi divulgado. Eu acho que se eu tivesse  
817 divulgado mais do que divulguei, se tivesse um espaço maior a gente tinha colocado mais  
818 gente, a gente colocou dentro do que era possível, dentro do salão ali. Foi com todas as  
819 medidas tomadas de segurança, até medindo a temperatura das pessoas que chegavam.  
820 E quem não foi, no caso da senhora que seguidamente vem aí reclamar de mim, isso já  
821 estou acostumado, eu nem respondo, porque não vou perder o meu tempo em estar  
822 respondendo para certas pessoas que não contribuem com nada. Eu quero dizer para  
823 vocês aí que a comunidade aqui, quando foi lançado esse projeto lá no começo, a gente  
824 se reuniu, eu conversei com as pessoas, fizemos reuniões e eu estou do lado da maioria. A  
825 maioria da comunidade do Extremo Sul quer esse empreendimento aqui, não sou eu que  
826 quero, eu sou um representante da comunidade e a maioria quer. Eu ouço falar muito que  
827 o Terra Ville não trouxe contribuição nenhuma para a região, mas trouxe sim, tem muita  
828 gente trabalhando no Terra Ville, emprego dá. O Terra Ville patrocina um núcleo aqui que  
829 dá assistência para muitas crianças, que dá cursos, dá reforço escolar tudo patrocinado  
830 pelo Terra Ville. Sobre os índios, quando eu cheguei na reunião aí pela primeira vez, uma  
831 conselheira que sentava ao meu lado, e ela está presente hoje, sempre sentamos juntos,  
832 era ela, eu de um lado, ela na minha esquerda e o Paulo Jorge na direita. Ela chegou e se  
833 apresentou para mim, eu disse: “Eu sou de Belém Novo, do Extremo Sul, da RGP 8”. Aí ela  
834 disse: “Ah, tu és de lá, de onde querem tirar os índios?” Eu só olhei para ela e dei risada.  
835 Eu quero dizer para quem não sabe, esse local que está sendo discutido do projeto, a  
836 família da minha esposa se criou trabalhando lá, do tempo do Breno Caldas, conhece  
837 como a palma da mão deles toda aquela região e eu conheço também. E quero dizer para  
838 vocês que anoiteceu sem índio e amanheceu com índio um dia. Eu estive lá na véspera,  
839 andei por toda essa área lá e não tinha índio, o outro dia tinha índio morando lá. Inclusive,  
840 eu fico ali próximo da fazenda, tem uma área onde eu fico, que é cercado com tela na base  
841 de 2,5 m de altura. Um dia, uns três ou quatro dias depois que os índios foram para lá,  
842 apareceram três jovens na base de 18, 19 anos, pularam essa cerca de 2,5 m, pessoal, e  
843 entraram onde eu estava com cachorros ferozes. A sorte que eu tinha prendido, porque o  
844 pessoal da telefonia, estava dando problema de internet lá, aí a gente chamou o pessoal,



845 aí eles foram lá... (Sinalização de tempo esgotado)... e os cachorros estavam presos,  
846 senão esses jovens índios Guaranis, não sei o que teria acontecido com eles. Eles saíram  
847 de lá sem saber para onde iam, porque não sabiam nem como tinham chegado, eles  
848 chegaram na noite lá. Então, é essa situação e mais uma vez, eu não falo muito aqui para  
849 não atrapalhar, para não perder muito tempo, para nós andarmos mais com os projetos. Eu  
850 sou Conselheiro para discutir os problemas da cidade, para ver o que é bom para a  
851 cidade, eu não venho aqui para falar de conselheiro, de delegado de região. Eu escutei  
852 também, só para concluir, Presidente, que teve um conselheiro que disse que na região  
853 dele só quem podia falar, opinar, era ele que conhecia a região. Agora, na minha região  
854 todo mundo quer opinar e eu tenho que dar espaço para todo mundo? Sem problema, tem  
855 espaço, mas tem pessoas que falam uma coisa aí e no outro dia estão falando diferente.  
856 Muito obrigado. Desculpa o meu desabafo aí. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
857 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
858 Conselheiro Dinar. Parabenizar aí pela reunião na região, realmente, foi exemplar, teve  
859 uma ampla participação da comunidade, cerca de 80 pessoas. Era um espaço e se fizeram  
860 presentes. Lembrando que estava também disponível e está para todos aqueles que  
861 quiserem assistir no canal da SMAMUS, foi transmitido ao vivo no canal da SMAMUS, no  
862 YouTube. Então, quem não assistiu naquela oportunidade pode assistir hoje ou qualquer  
863 outro momento, está lá disponível. Então, a gente teve uma ampla participação, foi  
864 divulgado nos comércios locais, indicada a reunião, o horário, o local, enfim, todos os  
865 cuidados necessários tomados, com a apresentação pela Gisele, pelo próprio  
866 empreendedor, tiveram uma excelente noite de debate com a comunidade, ouvindo ambos  
867 os lados, visões, diversas posições contrárias, favoráveis, natural do processo de  
868 construção de um processo democrático. Também, Senhores Conselheiros, gostaria de  
869 ressaltar que a gente tem a audiência pública, conforme foi dito pela Gisele, no dia 7 de  
870 julho, às 19 horas. O processo, o edital vai ser publicado ainda, seguindo o prazo legal  
871 previsto na lei própria que trata das audiências públicas. Então, divulgado, além do Diário  
872 Oficial, nos jornais de grande circulação, onde todos vão ter oportunidade aí de também  
873 contribuir, fazer a fala nos moldes e nas regras legais previstas para as audiências  
874 públicas. É uma audiência pública online, onde se tem um acesso mais ampliado, vai ser  
875 transmitido ao vivo no nosso canal da Secretaria, neste mesmo canal que são transmitidas  
876 as reuniões do Conselho, vai ser transmitida esta audiência pública. Então, eram esses os  
877 informes gerais que eu gostaria de compartilhar com vocês. Eu acho que os pontos  
878 levantados são os mais diversos, mas é importante que todos aqueles que queiram  
879 entender o projeto, que esteja nos assistindo, pode assistir a apresentação, que está  
880 disponível no canal, tanto da reunião de terça-feira passada, onde foi apresentado aqui  
881 pelos senhores conselheiros debatido com os demais, foi no dia primeiro que a gente teve  
882 a apresentação. Então, está disponível lá no canal e depois no dia 4, que foi a sexta-feira  
883 passada, também disponível a reunião e as contribuições, as falas, vocês vão ver, muito  
884 interessantes dos representantes da comunidade da região, organizado pelo Conselheiro  
885 Dinar, da RGP 8. Senhores Conselheiros, eu não sei se temos alguma Questão de  
886 Ordem? O Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
887 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Primeiro eu já lhe avisou que  
888 vou ter que me retirar. A minha Questão de Ordem, Secretário, é porque alguém tem a  
889 fiscalizar o fiscal, né. eu gostaria muito, muito, eu acho que todos os conselheiros  
890 gostariam muito de debater essa questão e as questões que o Colega Rômulo colocou, eu  
891 acho importantes, porque vem da universidade. Eu gostaria muito de poder fazer a réplica,



892 mas eu vou dizer para o Rômulo e para os outros, não existe essa possibilidade de  
893 debate, existe a possibilidade de frases, de um minuto, três minutos. Mas a minha Questão  
894 de Ordem agora, falando do regimento interno, que é o motivo das Questões de Ordem. E,  
895 Rômulo, eu peço para não entenderes mal, não tem nada a ver contigo, mas eu queria  
896 mais uma vez alertar o Secretário que o senhor descumpra aquele regimento interno que o  
897 senhor tanto fala que foi aprovado pela maioria. Quando a conversa lhe interessa, eu  
898 quero e vou falar bem tranquilo assim, para não tencionar. Quando a conversa lhe  
899 interessa o senhor dá o tempo possível, faz... **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
900 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Qual é a sua  
901 dúvida? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
902 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Não, não é dúvida. Eu estou falando que o senhor não  
903 está cumprindo o nosso regimento interno. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
904 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Em que  
905 ponto? Qual é o artigo que eu estou descumprindo, Conselheiro? **Hermes de Assis**  
906 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
907 **SAERGS:** No momento que para os seus aliados, ou nem aliados, o Rômulo não é aliado,  
908 eu não estou falando isso. Quando a conversa lhe interessa, o assunto lhe interessa...  
909 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
910 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro, palavras... **Hermes de Assis Puricelli**  
911 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** ...aí  
912 não tem limite de tempo! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**  
913 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Palavras ao vento... O  
914 senhor pode não tencionar, mas... **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
915 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu sei que o senhor não  
916 respeita! Eu sei que o senhor não respeita, vai continuar não respeitando, o senhor é o  
917 dono do microfone... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**  
918 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não! Muito pelo contrário.  
919 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
920 **Grande do Sul – SAERGS:** Mas eu queria deixar registrado em ata que o senhor só  
921 cumpre a cobrança do tempo e insiste, como está fazendo comigo, quando não lhe  
922 interessa. Quando lhe interessa o tempo é disponível. Muito obrigado, tá? **Germano**  
923 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
924 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, que traz palavras ao vento  
925 aqui, mas não corresponde com o artigo legal, qual é a disposição do que está sendo  
926 descumprido. O tempo é seguido estritamente, eu chamo a atenção sempre que termina.  
927 Alguns conselheiros avançam um pouco mais e descumprem o tempo, infelizmente. Eu  
928 tento direcionar, eu aponto quando chegam os horários, alguns conselheiros avançam um  
929 pouco mais, eu acabo que aceitando isso, mas eu gostaria que fosse respeitado por todos  
930 os conselheiros o tempo. O meu papel eu cumpro de avisar, de cumprir. E quando se  
931 estende demais, eu chamo, naturalmente, começo a chamar um pouco mais atenção e  
932 cobrar o estrito seguimento do nosso regimento interno. Mas a sua oposição é bem-vinda,  
933 este é um espaço democrático e a sua contribuição sempre fortalece o debate, amadurece  
934 o nosso aprendizado aqui. Então, muita luz! Na sequência temos uma Questão de Ordem  
935 do Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
936 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a minha Questão de Ordem é sobre dois  
937 aspectos, a fala do Sérgio, eu concordo que deve haver um debate e isso nós já tínhamos





938 pautado há muito tempo como que pessoas que ocupam cargos na administração dão o  
939 parecer e votam. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**  
940 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro, vamos fazer essa  
941 discussão... **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
942 **RGP. 1:** Mas deixa eu terminar, Secretário! **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
943 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos fazer  
944 essa discussão, aí o senhor está trazendo outra pauta. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
945 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não! Deixa eu colocar a outra  
946 questão. A de notório saber também, Secretário. Eu não vou aceitar, mesmo que seja  
947 professor da universidade, que venha diminuir as intervenções de conselheiros. Eu sei ler,  
948 sou alfabetizado, sei a hermenêutica, sei muito bem interpretar os interesses que há por  
949 trás do notório saber, que exclui as comunidades pelo notório saber. Eu não vou aceitar  
950 isso, Secretário, de quem quer que seja! **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
951 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.  
952 Obrigado, Conselheiro. Desculpa, Conselheiro. Se a gente deixa, desculpem, mas eu  
953 tenho que respeitar, porque se eu deixar o senhor falar vou ter que deixar o Professor  
954 Rômulo falar também. Entendeu? Aí vai, daqui a pouco outro se sente ferido com o debate  
955 e assim a gente fica todo o tempo. Então, ainda temos uma pauta ali, as Questões de  
956 Ordem são vinculadas ao debate em pauta, com dúvida com relação ao regimento. Então,  
957 não podemos ficar voltando, senão a gente fica em um *looping* aqui e dando oportunidades  
958 só para esse grupo que usa bastante do microfone, e a gente respeito dentro dos espaços,  
959 mas a gente fica só dando essa oportunidade de se debater. Então, avançamos aqui.  
960 Conselheiros, votação das atas. Conselheira Claudete inscrita. Qual é a sua dúvida,  
961 Conselheira? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
962 **ACESSO CDH:** Eu tenho uma dúvida sim, Secretário. Eu gostaria que o senhor  
963 esclarecesse para em que nós somos opositores, como o senhor coloca sempre? Porque  
964 aqui todos defendemos o interesse público e o bem coletivo. Então, o senhor nos coloca  
965 sempre como adversários ideológicos. Então, eu estou me sentindo muito desrespeitada e  
966 isso não é só uma questão de desrespeito, é um assédio moral que o Secretário vem  
967 fazendo com os conselheiros aqui. Eu gostaria que o senhor esclarecesse seu  
968 posicionamento. E depois, eu fiz questionamento sobre o PNUD, eu gostaria que o  
969 Secretário, que falou deliberadamente, sem nenhum controle, sobre pontos essenciais o  
970 Secretário não se manifesta. Por exemplo, por que foi pago antecipadamente ao PNUD  
971 antes de receber as atividades? Isso o Secretário não nos esclarece. **Germano Bremm,**  
972 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
973 **SMAMUS:** Conselheira, qual a sua dúvida com relação ao regimento interno? **Claudete**  
974 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Essas  
975 são as minhas dúvidas. Eu fiz questionamentos e o senhor não respondeu! **Germano**  
976 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
977 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não é sobre o regimento, não é o que está sendo pautado!  
978 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
979 **CDH:** Respeitosamente... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**  
980 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira. Não  
981 é o que está sendo pautado aqui, a senhora já foi esclarecida inúmeras vezes no  
982 Ministério Público, seja onde for. Quando a questão estiver em pauta aqui os  
983 esclarecimentos serão, naturalmente, feitos. A gente tenta na medida do possível seguir a



984 regra e respeitar o espaço democrático aqui de discussão, mas temos que avançar nas  
985 nossas pautas, seguir em frente. Passamos à deliberação das atas: **2. VOTAÇÃO: 2.1.**  
986 **ATAS 2892 (18/05), 2893 (25/05) E 2894 (01/06).** Então, estamos atualizados nas atas.  
987 Poxa vida, parabéns aí para a taquigrafia, colocou finalmente em dia as nossas atas,  
988 demanda antiga dos conselheiros aí, que estava com dificuldade de colocar em dia as  
989 atas. Então, Conselheira Claudete, que sempre cobrou bastante aí, Conselheira, estamos  
990 em dia com as atas agora. Está bem? Consulto os Conselheiros se temos objeção à  
991 aprovação da ata ou abstenção? Por favor, faça a manifestação no chat. Conselheira, uma  
992 abstenção? O Conselheiro Felisberto, a Conselheira Tânia. A Conselheira Claudete tem  
993 uma Questão de Ordem com relação ao regimento? **Claudete Aires Simas (Titular),**  
994 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, Secretário, eu tenho uma  
995 consideração com relação às atas, se o senhor me permitir falar, né, se isso for possível  
996 aqui no nosso plenário, onde o senhor controla tudo. **Germano Bremm, Presidente e**  
997 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
998 Claro, o espaço está sempre liberado para a senhora. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
999 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Ah, que bom! Então, assim, eu  
1000 já havia questionado anteriormente, eu louvo o trabalho da Patrícia, né, eu já havia  
1001 questionado a questão da gente consignar nas atas, ao final, a transcrição do chat, para  
1002 que, efetivamente, a gente tenha a completude da sessão. Dizia o Secretário na outra  
1003 sessão que ele não tem como controlar as manifestações e por causa disso não caberia  
1004 dentro da forma das atas. E eu pergunto, Secretário, pretende controlar as manifestações  
1005 ou fazer a defesa da transparência em prol do interesse público? Frequentemente, a gente  
1006 é instado a se manifestar e até votar pelo chat. Então, o registro do chat aqui não pode ser  
1007 desconsiderado. Quanto ao controle a gente tem que dizer que, de fato, a sessão é toda  
1008 controlada. Para eu acessar a sessão, embora a gente se reúna toda a semana, a só pode  
1009 entrar na sessão se a gente for autorizado e a gente fica ali esperando e muitas vezes tem  
1010 dificuldade de acesso. As falas dos microfones também são controladas, a gente só fala se  
1011 o Secretário autorizar e para nos autorizar a gente tem que se manifestar no chat, mas o  
1012 chat não faz parte da sessão, ele não é transmitido, ele não é vinculado e não é transcrito  
1013 nas atas. Então, para que as atas sejam, efetivamente, uma completude da transparência  
1014 do interesse público e daquilo que a gente passada na sessão, Secretário, eu acredito que  
1015 elas devam sim ser transcritas ao final da ata. E não só os chats das nossas sessões  
1016 deveriam ser veiculados, embora muitos colegas aqui digam ter vergonha de ser veiculado  
1017 isso, mas isso é o nosso Conselho, né. A gente tem que mostrar o chat do YouTube  
1018 também, para que a gente possa ouvir a sociedade. Como que a gente vai ouvir a  
1019 sociedade se o chat é controlado, não tem acesso. Então, o meu registro é que as atas  
1020 tenham que ser transcritas ao final com o chat das sessões, porque Secretário mesmo a  
1021 todo momento aqui diz: “Registrem aí no chat a sua manifestação”. Bom, mas essa  
1022 manifestação não é transparente e não fica em lugar nenhum. E se o Secretário não nos  
1023 der a fala ninguém sabe se a gente pediu fala ou não, né. Então, eu gostaria... **Germano**  
1024 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
1025 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Recebo o seu pedido,  
1026 nego como já neguei na outra oportunidade, pelos motivos esclarecidos já na outra  
1027 reunião. As votações que são consultadas no chat não lidas, eu, nominalmente, faço a  
1028 leitura de cada voto. Então, é nesse sentido que a gente não comporta o chat dentro, pela  
1029 informalidade, pela impossibilidade de controle das falas, das regras, dos momentos, da  
1030 inscrição mínima que a gente tem prevista no nosso regulamento. Então, é com muita



1031 tranquilidade, muita transparência, Conselheira Claudete, que lhe respondo novamente  
1032 que não vamos consignar o chat no registro aqui da nossa reunião, porque ele é informal.  
1033 Deixa eu só retomar aqui, nós temos três abstenções, do Conselheiro Felisberto, da  
1034 Conselheira Tânia e do Conselheiro Wagner, o Conselheiro Adroaldo também se abstém.  
1035 A Claudete vota contra as atas. Mais algum conselheiro? Eu vou encerrar e já lhe  
1036 oportunizo. O Conselheiro Gomes tem uma Questão de Ordem. Então, quatro abstenções  
1037 e um voto contrário à aprovação das atas. Nesse sentido **APROVADAS AS ATAS 2892,**  
1038 **2893 E 2894.** Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
1039 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, era sobre as atas, mas a sua  
1040 manifestação me contemplou. Sobre as atas não, sobre o chat, a sua manifestação me  
1041 contemplou. Só uma observaçãozinha assim, em muitas ocasiões a manifestação no chat  
1042 atrapalha a apresentação de quem está fazendo. Parece que é intencional, desviar a  
1043 atenção, tu estás escutando alguém colocar as coisas com seriedade, sendo didático e  
1044 etc., vem os questionamentos tipo besta assim – “Opa, que é isso?” Coisas que se façam  
1045 depois. Ou seja, o chat atrapalha. Não estou aqui para estar lendo chat, estou aqui para  
1046 prestar atenção no que colegas conselheiros estão falando nos seus tempos regimentais.  
1047 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
1048 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. São 19h54min. Senhores  
1049 Conselheiros, agradeço pela oportunidade do convívio, o aprendizado, a discussão faz  
1050 parte do processo e enriquece o debate, a gente fica cada vez mais qualificado. Eu  
1051 agradeço a oportunidade de liderar este Conselho. Todos esses desafios me fortalecem e  
1052 nos fortalecem cada vez mais, fortalece a equipe, estamos com um aprendizado muito  
1053 significativo. Então, eu sou muito grato às contribuições, mesmo que contrárias às vezes,  
1054 as posições divergentes, as respostas que temos aqui, mas a nossa tentativa é de sempre  
1055 melhorar a nossa cidade, contribuir. Temos convicção do trabalho que estamos fazendo,  
1056 certeza que estamos no caminho certo sim e não nos abalaremos por situações que não  
1057 sejam contributivas para a cidade. Um grande abraço a todos. Até mais. **(Encerram-se os**  
1058 **trabalhos da plenária às 19h056min).**

1059  
1060  
1061  
1062  
1063  
1064  
1065

---

1066 **Germano Bremm**

1067 **Presidente**

1068  
1069  
1070

---

1066 **Secretária Executiva**

1067 **Relatora**

1071 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**